



Município:	Papagaio	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista geral da Praça Santo Antônio. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 2: Vista para a praça e sua arborização. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 3: Detalhe aproximado de canteiros da praça. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 4: Capela de Santo Antônio e seu cruzeiro. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 5: Capela de Santo Antônio. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 6: Configuração da antiga Capela de Santo Antônio e cruzeiro, ao largo hoje ocupado pela praça. Acervo do Centro Cultural, 6 set. 2024.

Histórico:

A Praça de Santo Antônio está intimamente relacionada à fundação da Capela de Santo Antônio. De acordo com o Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaio (2020), a Capela de Santo



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Antônio, originalmente chamada Capelinha de São Sebastião, foi construída em 1881 por iniciativa de Dona Izabel Maria de Oliveira Campos e seu esposo, João Timóteo, sem autorização e sob a vigilância do Pe. Fernando de Oliveira Barbosa. Em 1906, era descrita como uma capela simples e branca, erguida no ponto mais alto da povoação. Com o tempo, passou por melhorias, incluindo uma ampliação em 1914 que alterou seu estilo original. Em 1911, o povoado foi elevado à categoria de distrito, e em 1921, a capela tornou-se parte da recém-criada Diocese de Belo Horizonte. À medida que o povoado se desenvolvia, a praça foi se consolidando como um espaço de convivência e celebração, refletindo a fé e a cultura local. Com o crescimento da comunidade, a praça passou a ser um elemento essencial do entorno da capela, favorecendo a formação de um ambiente social que complementava as atividades religiosas. Ao longo dos anos, a praça evoluiu, incorporando características paisagísticas que visam valorizar a identidade da região e a importância histórica da capela.

Uso atual/Usos antigos:

A praça é usada para atividades de lazer e recreação da população, além de receber festividades relacionadas à Capela de Santo Antônio, como o tríduo realizado em junho, nas celebrações do santo padroeiro.

Descrição:

A Praça de Santo Antônio está localizada em frente à capela homônima, entre a Rua Pitangui e a Avenida Getúlio Vargas, e consiste em duas quadras distintas: uma ao sul, em forma de pentágono côncavo, e outra ao norte, em formato triangular. Na composição dessas áreas, caminhos de cimento se intercalam, formando uma rede que delimita canteiros ajardinados com vegetação de porte médio a grande. O mobiliário urbano é limitado a bancos de concreto com tampo em ardósia, sem a presença de lixeiras ou postes baixos de iluminação, o que confere um aspecto mais sóbrio ao espaço. A iluminação é fornecida por postes elétricos das vias adjacentes e por postes de fiação subterrânea, situados em canteiros, garantindo a visibilidade e relativa segurança do local durante a noite. A configuração da praça proporciona um espaço acessível e funcional, adequado para a convivência e atividades ao ar livre, apesar demandar maior infraestrutura de mobiliário.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação da Praça de Santo Antônio é considerado regular, evidenciando diversas questões de ordem física que requerem atenção. Os caminhos de cimento apresentam várias falhas e manchas de umidade, comprometendo a acessibilidade e a estética do espaço. As guias em concreto que delimitam os canteiros estão em situação semelhante, apresentando desgaste e deterioração. As áreas ajardinadas necessitam de melhor manutenção, uma vez que a presença de gramíneas é praticamente inexistente, o que afeta a cobertura do solo e a qualidade visual do local. Além disso, o posteamento de iluminação demanda revitalização física para garantir a segurança e a funcionalidade. A ausência de lixeiras contribui para a desordem no espaço, e os bancos de concreto e ardósia, além de estarem gastos, não estão bem distribuídos, o que limita a sua utilização e o conforto dos visitantes. A combinação desses fatores aponta para a necessidade de intervenções para melhorar as condições da praça.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação da Praça de Santo Antônio incluem o desgaste da infraestrutura, como os caminhos de cimento, que apresentam falhas e manchas de umidade, além das guias em concreto que estão deterioradas. As áreas ajardinadas carecem de manutenção adequada, evidenciada pela quase ausência de gramíneas, o que compromete a cobertura do solo e a estética do local. A falta de revitalização do posteamento de iluminação pode resultar em uma iluminação ineficiente, afetando a segurança do espaço. A ausência de lixeiras contribui para o acúmulo de lixo e desordem, enquanto os bancos de concreto e ardósia, que estão gastos e mal distribuídos, limitam o conforto e a funcionalidade da praça. Esses fatores de degradação necessitam de atenção para melhorar as condições gerais do espaço e proporcionar um ambiente mais acolhedor para a comunidade.

Medidas de conservação:

Para melhorar as condições da Praça de Santo Antônio, é fundamental implementar uma série de medidas de conservação. Primeiramente, deve-se realizar reparos nos caminhos de cimento e nas guias em concreto para corrigir falhas e manchas de umidade. Além disso, é necessário desenvolver um plano de manutenção para as áreas ajardinadas, incluindo a introdução de gramíneas e outras espécies vegetais que promovam uma cobertura adequada do solo. A revitalização do posteamento de iluminação é essencial para garantir uma iluminação eficiente e segura. A instalação de lixeiras em pontos estratégicos ajudará a manter a limpeza do espaço,



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

enquanto uma reavaliação do mobiliário urbano permitirá a substituição ou reparo dos bancos de concreto e ardósia, além de uma melhor distribuição desses elementos para aumentar o conforto e a acessibilidade. Essas medidas visam restaurar e preservar a funcionalidade e a estética da praça, promovendo um ambiente mais agradável para a comunidade.

Intervenções:

Não foi possível identificar dados históricos sobre processos interventivos na estrutura urbanística. Por outro lado, cogita-se apenas que a disposição física da praça em quadras, ocupando o antigo largo da Capela, pode ter se desenvolvido anos após a fundação do templo, em meados do século XX.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS. Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaios. Papagaios, 2020.

Informações Complementares:

Não há.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges	Data: 6, set. 2024
Elaboração: Edilson Borges	Data: 8, set. 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25, nov. 2024



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Cançado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

FICHA 02–EAU: ESCOLA ESTADUAL DIOGO DE CASTRO

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário da Escola Estadual Frei Diogo está profundamente enraizada em sua rica história e no papel significativo que desempenhou na formação educacional e social da comunidade de Papagaios. Além de sua função educacional, a escola se tornou um espaço de participação política, onde os alunos estavam envolvidos nas decisões da comunidade, simbolizando a intersecção entre educação e cidadania. Com o crescimento da população e as mudanças nas necessidades educacionais, a escola foi ampliada ao longo dos anos, mantendo-se relevante e funcional. O inventário visa documentar essa trajetória, reconhecer seu valor histórico e cultural, e identificar as condições atuais do imóvel. Isso permitirá o planejamento de intervenções de conservação necessárias, garantindo que a escola continue a servir como um importante pilar para a educação e a identidade da comunidade. Além disso, a ação busca promover a conscientização sobre a relevância do patrimônio educacional, incentivando a participação da comunidade na sua preservação.

Município:

Papagaios

Distrito:

Sede

Designação:

Escola Estadual Diogo de Castro

Endereço:

Avenida Getúlio Vargas, n. 128, Centro

Propriedade/Situação de propriedade:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Responsável:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Situação de Ocupação:

Própria

Análise de entorno – situação e ambiência:

A Escola Estadual Diogo de Castro está localizada em uma área relativamente afastada do centro da cidade, cercada por edificações históricas, como o Casarão que abriga o Centro Cultural Bartolomeu Castro de Queiroz e a Capela de Santo Antônio. Essa localização proporciona um ambiente característico, onde prédios térreos de estilos ecléticos se alternam com residências mais contemporâneas. A escola se encontra na Avenida Getúlio Vargas, uma via importante da cidade, que apresenta canteiro central arborizado, pistas asfaltadas e calçadas de cimento, além de iluminação fornecida por postes elétricos com fiação aérea. O tráfego de veículos é moderado, com predominância de carros leves, e a movimentação de pedestres é esporádica, resultando em



Município:	Papagaio	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

um ambiente tranquilo na região de Papagaio.

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista geral da Escola Estadual Diogo de Castro. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 2: Entorno imediato do bem, a partir de canteiro da Av. Getúlio Vargas. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 3: Detalhe do primeiro volume construído no edifício. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 4: Vista para o segundo volume construído junto à fachada da edificação. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 5: Vista para o terceiro volume edificado. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 6: Vista geral interna do pátio. Edilson Borges, 6 set. 2024.

Histórico:

A história da Escola Estadual Frei Diogo remonta à ocupação de um edifício que hoje abriga a



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Biblioteca Pública Municipal Ernestina Luiza Amorim, no centro de Papagaios, conforme dados do Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaios (2020). Esta construção, erguida em 1931, foi destinada ao funcionamento de uma das primeiras Escolas Públicas do município. Antes disso, havia um rancho de palha de coco, construído por Francisco Pereira da Fonseca, conhecido como Chiquinho Pereira, que foi o primeiro professor da região e oferecia aulas particulares. Esse rancho estava situado no quintal de sua casa, próximo à Capela de Santo Antônio, a primeira igreja da localidade.

O prédio da atual biblioteca foi erguido pelo pedreiro Antônio Barbosa, que se mudou de Pequim com sua esposa, Dona Elvira Barbosa. A escola contava com duas salas: uma para meninos e outra para meninas. Em anotações de Dona Maria da Conceição Valadares Bahia, conhecida como Dona Petita, uma das professoras mais antigas da região, é relatado que muitos alunos se sentavam em caixotes doados por comerciantes locais, que funcionavam como carteiras. Ela descreveu que "ali se sentavam crianças tímidas e inseguras e se levantavam homens e mulheres destemidos e fortes que foram os esteios da construção e da educação da nossa cidade."

Esse ambiente escolar formou grande parte dos responsáveis pela educação e pelo desenvolvimento político da comunidade. Os alunos participaram ativamente das decisões políticas, com uma urna instalada em uma das salas, onde mil eleitores, chamados de "eleitores de curral," votavam publicamente, acompanhados por seus patrões, conforme os costumes da época. Naquele período, Papagaios era um distrito de Pitangui.

Com o crescimento populacional, o espaço físico da escola se tornou insuficiente, levando à construção de um novo prédio em 1949, onde funcionaria o Grupo Escolar Diogo de Castro. Esse novo edifício, inaugurado em estilo eclético, possuía um volume central de dois pavimentos e, ao longo do tempo, foi ampliado com a adição de duas novas alas (entre 2005 e 2010) para atender ao aumento do número de alunos, garantindo que a escola pudesse continuar a desempenhar seu papel fundamental na educação da comunidade, alcançando então a alcunha de Escola Estadual.

Uso atual/Usos antigos:

A E. E. Diogo de Castro abriga desde sua fundação o uso escolar, e hoje atende alunos do 6º ano do fundamental ao 3º ano médio, bem como alunos da Educação de Jovens e Adultos, em três turnos de estudo, em dias letivos.

Descrição:

A arquitetura da Escola Estadual Diogo de Castro reflete mais de 70 anos de modificações, conferindo uma tipologia multifacetada ao edifício. O volume central, o mais antigo, é em estilo eclético, caracterizado por uma estrutura autoportante de tijolo cerâmico. As paredes são adornadas com massa nas cores branca em fundo azul, e a cobertura é composta por telhados de várias águas, com a cumeeira paralela à fachada frontal, utilizando telhas francesas. O estilo é complementado por altas janelas de madeira, com divisões vítreas, e a testada do lote é fechada por uma baixa alvenaria decorada com gradil.

O volume atual, em formato de "E", resulta da ampliação das alas laterais, que se estendem rente



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

ao muro frontal, criando uma composição parcialmente simétrica. Essas alas mantêm um padrão uniforme de cores, janelas e telhados, preservando a harmonia arquitetônica do conjunto. Os pátios internos são em cimento, sendo que um deles possui um canteiro ajardinado. O revestimento em taco do volume mais antigo não está mais presente e, atualmente, toda a escola é equipada com pisos de granilite nas salas de aula e corredores, cujas paredes são pintadas de azul com um barrado branco. Os sanitários possuem revestimentos cerâmicos, enquanto todos os forros dos cômodos são em laje.

Atualmente, a escola dispõe de 13 salas de aula, uma sala de aula inclusiva, dois sanitários para alunos, um para funcionários, uma cozinha, uma biblioteca e uma sala de informática, atendendo cerca de 620 alunos.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado geral de conservação do imóvel é, à primeira vista, considerado bom. No entanto, entrevistas realizadas revelaram alguns danos que exigem intervenção. Entre os principais problemas estão a necessidade de reparo no sistema de proteção contra incêndio e no sistema de vigilância. Também foram identificados problemas pontuais nas calhas da cobertura, além da necessidade de intervenções na rede elétrica para a instalação de ar-condicionado. Além disso, parte das peças sanitárias requer manutenção, e foi observada uma rachadura em um dos muros, que necessita de avaliação por um engenheiro civil.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação do imóvel incluem a ação das intempéries e a falta de manutenção regular. A exposição a condições climáticas, como chuvas e ventos, contribuiu para o desgaste



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

em áreas como as calhas da cobertura, que apresentam problemas pontuais. Além disso, a ausência de intervenções preventivas no sistema de proteção contra incêndio e no sistema de vigilância aumentou a vulnerabilidade do edifício. A necessidade de atualização da rede elétrica, visando a instalação de ar-condicionado, também reflete a falta de adequações ao longo do tempo. Por fim, as peças sanitárias deterioradas e a rachadura observada em um dos muros evidenciam a urgência de avaliações e reparos, que são essenciais para garantir a integridade estrutural e funcional do imóvel.

Medidas de conservação:

As medidas de conservação para o imóvel incluem a realização de reparos no sistema de proteção contra incêndio e a manutenção do sistema de vigilância, assegurando a segurança dos usuários. É fundamental inspecionar e reparar as calhas da cobertura para evitar infiltrações, assim como atualizar a rede elétrica para possibilitar a instalação de ar-condicionado, garantindo que a infraestrutura suporte essa nova demanda. Além disso, deve-se realizar um diagnóstico e promover a manutenção das peças sanitárias, bem como contratar um engenheiro civil para avaliar a rachadura no muro e determinar as intervenções necessárias. Por fim, é importante implementar um plano de manutenção preventiva que estabeleça um cronograma regular de inspeções e manutenções, visando preservar a integridade do imóvel a longo prazo e garantir sua funcionalidade e segurança.

Intervenções:

Ao longo de sua história construtiva, o edifício foi ampliado com a adição de duas novas alas entre 2005 e 2010, visando atender ao aumento no número de alunos e permitindo que a escola continuasse a desempenhar seu papel fundamental na educação da comunidade, recebendo, assim, a designação de Escola Estadual. Em 2012, foi realizada a última grande reforma que incluiu intervenções de manutenção na estrutura da escola.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS. Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaios. Papagaios, 2020.

Entrevista com a atual diretora, Rosana Valadares Reis Figueiras, e com o professor Wilson Aristides da Silva, em 6 de setembro de 2024.

Informações Complementares:

Não há.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges

Data: 6, set. 2024

Elaboração: Edilson Borges

Data: 8, set. 2024

Revisão: Espaço e Memória Cultural

Data: 25, nov. 2024



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

FICHA 03–EAU: PRAÇA DO CONJUNTO JOSÉ DEODORO

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário da Praça do Conjunto José Deodoro é fundamentada em seu histórico significativo e na sua importância funcional para a comunidade. A praça, cuja construção provavelmente ocorreu na transição do século XX para o XXI, reflete elementos de projeto semelhantes aos da Praça de Santo Antônio, o que a conecta a um contexto histórico mais amplo. O inventário visa documentar essa trajetória, reconhecer a funcionalidade do espaço como um local de convivência e lazer, e assegurar que a praça continue a atender às necessidades da comunidade ao longo do tempo.

Município:

Papagaios

Distrito:

Sede

Designação:

Praça do Conjunto José Deodoro

Endereço:

Conjunto José Deodoro

Propriedade/Situação de propriedade:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Responsável:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Situação de Ocupação:

Própria

Análise de entorno – situação e ambiência:

A Praça do Conjunto José Deodoro está situada no conjunto habitacional de interesse público com o mesmo nome, ao sul do centro da cidade. A praça é circundada por edificações de um pavimento, que apresentam recuo em relação à rua e são cercadas por muros, refletindo uma arquitetura típica da segunda metade do século XX. A arborização predominante se concentra na praça, proporcionando um ambiente agradável. As ruas adjacentes são asfaltadas e contam com iluminação pública, que utiliza fiação aérea. O tráfego na área é reduzido, com predominância de veículos de pequeno porte, o que contribui para um ambiente tranquilo.

Documentação Fotográfica:



Município:	Papagaio	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga



Foto 1: Vista geral da Praça. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 2: Obra de saneamento para instalação de manilhas, nas imediações. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 3: Vista parcial da praça, revelando o bom aspecto arbóreo. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 4: Evidência de banco de concreto com tampo em ardósia, assim como vista para trecho do entorno residencial. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 5: Vegetação ressecada no candeiro gramado e com espécies arbustivas e arbóreas. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 6: Evidência de poste de iluminação pública na praça. Edilson Borges, 6 set. 2024.

Histórico:

O histórico da Praça do Conjunto José Deodoro foi desenvolvido com base no relato de um dos moradores mais antigos da região, o senhor Carlos Gonçalves Teixeira, que reside no local desde 1982, período próximo à criação do conjunto habitacional, quando a praça ainda não existia. A



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

construção da praça provavelmente ocorreu na transição do século XX para o XXI, considerando os elementos utilizados em seu projeto, que são semelhantes aos da Praça de Santo Antônio. Segundo o relato do morador, a vila inicial foi se expandindo ao longo dos anos, acompanhando as obras urbanísticas de regularização da área. Recentemente, foi observada a instalação de manilhas em um possível córrego nas proximidades, indicando novas intervenções urbanas na região.

Uso atual/Usos antigos:

A praça é usada para atividades de lazer e recreação da população.

Descrição:

A Praça do Conjunto José Deodoro é composta por uma quadra triangular, cercada por passeios, e apresenta, em seu centro, um grande canteiro ajardinado com diversas espécies arbustivas e arbóreas. A praça conta com alguns bancos de concreto com tampo de ardósia e postes de iluminação com cabeamento embutido. Esses elementos arquitetônicos são semelhantes aos utilizados na Praça de Santo Antônio, sugerindo que a construção da praça se inspirou naquela mais possivelmente mais antiga.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação da Praça do Conjunto José Deodoro é considerado bom. No entanto, observa-se a necessidade de uma melhor manutenção do gramado, que apresenta áreas ressecadas. Essa intervenção é essencial para garantir a estética e a funcionalidade do espaço, promovendo um ambiente mais agradável para os usuários. Além disso, a manutenção regular de outros elementos, como canteiros e mobiliário, pode contribuir para preservar a qualidade da



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

praça ao longo do tempo.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação da Praça do Conjunto José Deodoro incluem as condições climáticas, como a exposição a longos períodos de sol e a falta de chuva, que contribuem para o ressecamento do gramado e das plantas. O uso da praça, caso receba alta circulação de pedestres e utilização dos bancos, pode levar ao desgaste dos pavimentos e do mobiliário urbano. A falta de manutenção regular, como poda de arbustos, irrigação adequada e reparos nos bancos, resulta em degradação estética e funcional. Por fim, a compactação do solo causada pelo tráfego constante de pessoas pode dificultar o crescimento saudável das plantas. Identificar esses fatores é essencial para planejar ações eficazes de conservação e manutenção.

Medidas de conservação:

As medidas de conservação para a Praça do Conjunto José Deodoro incluem a implementação de um cronograma regular de manutenção do gramado, com irrigação, corte e adubação, para garantir sua saúde e estética. É fundamental realizar podas periódicas das espécies arbustivas e arbóreas, além de inspecionar e reparar o mobiliário urbano, como bancos, para mantê-los em boas condições. Um programa de limpeza regular deve ser estabelecido para remover sujeira e resíduos, promovendo um ambiente agradável. Considerar a instalação de câmeras de segurança e promover a conscientização sobre a importância de cuidar do espaço público pode ajudar a desencorajar atos de vandalismo. Também é importante realizar intervenções em áreas degradadas, como replantio de gramado e reparo de pavimentos. Por fim, campanhas de educação ambiental podem incentivar a comunidade a usar o espaço de forma responsável, garantindo a preservação da praça como um local de convivência agradável.

Intervenções:

Não foi possível identificar dados históricos sobre processos interventivos na estrutura urbanística.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

Entrevista com o morador Carlos Gonçalves Teixeira, em 6 de setembro de 2024.

Informações Complementares:

Não há.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges Data: 6, set. 2024

Elaboração: Edilson Borges Data: 8, set. 2024

Revisão: Espaço e Memória Cultural Data: 25, nov. 2024



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

FICHA 04–EAU: CORETO DA RUA PALHA

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário do Coreto de Papagaios se fundamenta em sua relevância histórica e cultural, bem como na importância de preservar um espaço que simboliza a convivência comunitária ao longo dos anos. Como uma edificação que remonta ao meados do século XX, o Coreto representa um elo com a identidade local, refletindo as tradições e a evolução social do município. Sua localização em um ponto central da cidade destaca seu papel como um espaço de encontros e celebrações, que contribuíram para o fortalecimento dos laços entre os moradores. Além disso, o inventário busca documentar e valorizar a arquitetura e a história do Coreto, reconhecendo sua importância como patrimônio cultural. Este processo permitirá identificar necessidades de conservação e intervenções adequadas para garantir sua integridade física e funcional ao longo do tempo. Ao registrar a história e as características desse espaço, o inventário não apenas preserva a memória coletiva da comunidade, mas também promove uma maior conscientização sobre a importância de cuidar e valorizar os bens culturais de Papagaios.

Município:

Papagaios

Distrito:

Sede

Designação:

Coreto da Rua Palha

Endereço:

Rua Palha, Centro

Propriedade/Situação de propriedade:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Responsável:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Situação de Ocupação:

Própria

Análise de entorno – situação e ambiência:

O Coreto está localizado no cruzamento das ruas Palha, Washington Vieira e Francisco Dias, no centro de Papagaios, em uma das áreas mais antigas da ocupação urbana da cidade. A presença de edificações adjacentes, que variam entre construções de estilo rural e eclético, muitas delas térreas e alinhadas aos logradouros, indica a história e a evolução arquitetônica da região. As vias que circundam o Coreto são asfaltadas e contam com iluminação pública por meio de fiação aérea, além de uma infraestrutura de saneamento completa. No entanto, a arborização na área é escassa, com apenas uma árvore próxima ao Coreto. O tráfego de veículos é moderado, predominando modelos de pequeno e médio porte, o que contribui para um ambiente



Município:	Papagaio	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

relativamente tranquilo em torno do espaço, favorecendo sua utilização como ponto de encontro e convivência social. Essa análise do entorno ressalta a importância do Coreto não apenas como um elemento cultural, mas também como um espaço que se integra a um contexto urbano rico em história.

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista geral do Coreto da Rua Palha. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 2: Entorno imediato do Coreto. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 3: Vista aproximada do Coreto. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 4: Nova vista do Coreto. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 5: Vista do Coreto com uma árvore em sua quadra. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 6: Vista interna do Coreto. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Histórico:

O Coreto de Papagaios, possivelmente edificado em meados do século XX, representa um marco significativo na história da cidade, que se consolidou como um centro urbano dinâmico desde sua fundação no século XVIII. À medida que a população crescia, impulsionada pela mineração e, posteriormente, pela agricultura, o município foi se desenvolvendo e se estruturando ao redor de áreas centrais, como a que abriga o Coreto.

A construção do Coreto reflete a importância dos espaços de convivência social na época, quando o local se tornava um ponto de encontro para a comunidade. Com o passar dos anos, o Coreto passou a ser um símbolo da identidade da cidade, situado em um cruzamento estratégico de ruas que representam a centralidade de Papagaios. Ele se integra à arquitetura e à história urbana, cercado por edificações que variam de construções rurais a estilos ecléticos, evidenciando a evolução do município ao longo dos anos. Assim, o Coreto não é apenas um elemento arquitetônico, mas também um testemunho da rica história de Papagaios, refletindo suas transformações sociais, culturais e urbanas.

Uso atual/Usos antigos:

O coreto é usado para atividades para festividades musicais da cidade.

Descrição:

O Coreto está situado no cruzamento das ruas Palha, Washington Vieira e Francisco Dias, próximo à Igreja Matriz de São Sebastião, em uma área com passeios de cimento e sob uma árvore de médio porte. A edificação apresenta uma planta hexagonal, com base em alvenaria, complementada por uma escadaria do mesmo material, composta por seis degraus que levam ao corpo central do Coreto. As paredes da base e os espelhos da escada são pintados de amarelo. O corpo central é sustentado por seis pilares de madeira maciça, cercados por um guarda-corpo do mesmo material, sem acabamento. Acima, a cobertura é feita em engradamento de madeira, com vedação cerâmica, enquanto o piso do corpo central é em cimento e a cobertura não possui forro. Neste nível, estão instalados dois bancos de ardósia, mas a edificação não conta com rede elétrica. Essa descrição evidencia a simplicidade e a funcionalidade do Coreto, que, além de sua estética, serve como um espaço de convivência para a comunidade.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Tipo de proteção:
<input checked="" type="checkbox"/> Isolado <input type="checkbox"/> Conjunto <input type="checkbox"/> Nenhum
Inscrição:
Não se aplica.
Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Ótimo <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim/Necessita intervenção
Análise do Estado de Conservação:
O estado geral de conservação do Coreto é considerado bom, evidenciando a qualidade dos materiais e a manutenção ao longo do tempo. No entanto, é importante destacar a ausência de rede elétrica em sua parte interna, o que limita a utilização do espaço durante a noite. Para garantir uma melhor usabilidade noturna, recomenda-se a realização de um estudo para a instalação de refletores externos. Essa intervenção não apenas melhoraria a iluminação, tornando o Coreto um local mais seguro e acolhedor para eventos e encontros, mas também valorizaria sua presença como ponto de encontro na comunidade, incentivando um uso mais diversificado do espaço.
Fatores de degradação:
Os fatores de degradação do Coreto incluem a ausência de rede elétrica, que não só limita a sua utilização noturna, mas também pode contribuir para a deterioração de suas características arquitetônicas, caso o espaço não seja iluminado adequadamente. Além disso, a exposição às intempéries, como chuvas e sol intenso, pode causar desgaste nas estruturas de madeira e na pintura das paredes, levando à necessidade de reparos frequentes. Por fim, a falta de manutenção regular dos passeios e áreas circundantes também pode resultar em acúmulo de detritos e sujeira, afetando a estética do Coreto e sua integração ao ambiente urbano.
Medidas de conservação:
As medidas de conservação do Coreto devem incluir a instalação de uma rede elétrica adequada, permitindo a utilização do espaço à noite e melhorando a segurança. É fundamental realizar uma manutenção regular das estruturas de madeira, com aplicação de produtos protetores para prevenir a deterioração causada por intempéries. A pintura das paredes deve ser renovada periodicamente para preservar a estética e proteger a alvenaria. Além disso, a limpeza dos passeios e áreas circundantes deve ser sistemática, evitando o acúmulo de detritos e garantindo um ambiente agradável. Por fim, é recomendável a implementação de medidas de segurança, como vigilância ou campanhas de conscientização, para prevenir atos de vandalismo e promover o respeito pelo patrimônio cultural da comunidade.
Intervenções:
Não foi possível identificar dados históricos sobre processos interventivos na estrutura arquitetônica.
Referências Bibliográficas/Fontes orais:
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS. Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaios.



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Papagaios, 2020.	
Informações Complementares:	
Não há.	
Ficha Técnica:	
Levantamento: Edilson Borges	Data: 6, set. 2024
Elaboração: Edilson Borges	Data: 8, set. 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25, nov. 2024



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

FICHA 05–EAU: PALÁCIO MUNICIPAL

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário do Palácio Municipal de Papagaios se baseia na sua significativa importância histórica e cultural, além de seu papel central na administração pública da cidade. Com uma trajetória que remonta à antiga Biblioteca Municipal e passando por diversas funções ao longo dos anos, o edifício é um testemunho da evolução social e política de Papagaios. O inventário busca documentar e valorizar essa história, reconhecendo a arquitetura e as transformações do espaço ao longo do tempo. Além disso, a elaboração do inventário permitirá identificar necessidades de conservação e intervenções necessárias para garantir a integridade física do edifício, promovendo sua preservação para as futuras gerações. Ao registrar e analisar o patrimônio, o inventário contribui para a conscientização da comunidade sobre a importância de cuidar dos bens culturais locais, fortalecendo a identidade e a memória coletiva da cidade. Assim, o inventário não apenas resgata a história do Palácio Municipal, mas também incentiva um maior envolvimento da população com seu patrimônio histórico.

Município:

Papagaios

Distrito:

Sede

Designação:

Palácio Municipal

Endereço:

Avenida Dona Joaquina de Pompéu, n. 64, Centro

Propriedade/Situação de propriedade:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Responsável:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Situação de Ocupação:

Própria

Análise de entorno – situação e ambiência:

O Palácio Municipal está localizado na rua Dona Joaquina de Pompéu, na área central de Papagaios, nas proximidades da Igreja Matriz de São Sebastião. Embora seja uma das áreas mais antigas da ocupação urbana, a região apresenta um caráter dinâmico, com edificações contemporâneas de três a quatro pavimentos, que coexistem com prédios datados do início e do meados do século XX. A infraestrutura urbana é completa, com posteamento e fiação aérea, rede de saneamento e vias asfaltadas, que suportam um tráfego intenso de veículos de médio e grande porte. Essa combinação de elementos históricos e contemporâneos, apesar de contribuir para a vitalidade e a funcionalidade do espaço, reflete a necessidade de que o desenvolvimento contínuo



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

da cidade possa ocorrer em atenção com a preservação de edificações de importância histórica.

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista geral do Palácio Municipal (antiga prefeitura). Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 2: Entorno imediato do edifício. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 3: Fachada frontal da edificação. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 4: Vista para o hall de entrada do edifício. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 5: Placa comemorativa de inauguração do Palácio Municipal. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 6: Vista de uma das salas do Palácio Municipal. Edilson Borges, 6 set. 2024.

Histórico:

A história de fundação do Palácio Municipal de Papagaios remonta à antiga casa que abrigava a Biblioteca Municipal, localizada na Avenida Coronel Diogo. Após a desativação da primeira



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

escola municipal, que foi transferida para o atual prédio do Grupo Escolar Diogo de Castro, o imóvel passou a desempenhar diversas funções, incluindo uma sala que serviu como cadeia da Polícia Militar de Minas Gerais e, posteriormente, como cinema. Com a emancipação política de Papagaios em 1954, o edifício foi cedido aos vereadores, tornando-se a primeira Câmara de Vereadores da cidade. Depois, serviu como sede da Prefeitura Municipal até 1972.

Em 20 de janeiro de 1973, uma nova edificação foi construída para abrigar o Palácio Municipal, destinado às atividades da Prefeitura. Tratou-se, então, da fundação do prédio inventariado, realizado em ditames construtivos do pós-modernismo refletido em sua arquitetura de concreto e janelas ostensivas vítreas. A prefeitura funcionou no edifício até o ano de 2016, quando se mudou para uma nova sede. Entre 2016 e 2017, o Palácio Municipal abrigou brevemente a Assistência Social. No ano de 2013, foi instalado o Serviço de Água e Esgoto (SAE) de Papagaios e, em 2017, a Secretaria de Saúde, que ainda se encontram sediadas no edifício. Essa trajetória ilustra a adaptabilidade do espaço e sua importância ao longo da história administrativa da cidade.

Uso atual/Usos antigos:

Secretaria de Saúde e o Serviço de Água e Esgoto (SAE) de Papagaios.

Descrição:

O Palácio Municipal apresenta um volume em planta em "L", situado recuado da rua Dona Joaquina de Pompéu. A edificação é caracterizada por uma arquitetura em estilo pós-moderno, composta por um volume principal em estrutura de concreto armado, disposto em dois pavimentos. A fachada é adornada por pilastras horizontais, integradas com esquadrias em caixilho metálico e vedação em vidro, conferindo um aspecto contemporâneo ao edifício. Internamente, as salas possuem pisos em granitina, com paredes de alvenaria de tijolo pintadas de branco e tetos em laje, que seguem a mesma tonalidade. Os sanitários, por sua vez, apresentam revestimentos em cerâmica, tanto nos pisos quanto nas paredes, garantindo funcionalidade e facilidade de manutenção. Essa descrição evidencia a modernidade da construção, alinhada às necessidades administrativas da cidade.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

Em relação ao estado de conservação, embora o Palácio Municipal apresente um bom estado geral, foram identificados problemas específicos que necessitam de atenção. O reservatório de água e os encanamentos mais antigos estão apresentando vazamentos, o que pode comprometer a funcionalidade do imóvel. Além disso, há sinais de desgaste geral devido ao uso contínuo e à ação das intempéries, indicando a necessidade de intervenções de manutenção para garantir a preservação e a operação adequada do espaço. Essas questões ressaltam a importância de um plano de conservação que aborde tanto as estruturas hidráulicas quanto os efeitos do tempo sobre a edificação.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação do Palácio Municipal incluem a exposição a intempéries, como chuvas intensas e variações de temperatura, que aceleram o desgaste dos materiais. Problemas nos encanamentos e no reservatório de água geram vazamentos, resultando em infiltrações que danificam paredes, tetos e pisos. O uso contínuo das instalações provoca desgaste nos acabamentos e estruturas internas, enquanto a falta de manutenção regular pode agravar esses problemas. Além disso, a movimentação constante de pessoas e a realização de eventos causam danos físicos, como arranhões e impactos, e fatores biológicos, como fungos e mofo, podem surgir devido a condições inadequadas de ventilação e umidade. Esses elementos combinados demandam uma abordagem proativa para a conservação e manutenção do imóvel.

Medidas de conservação:

As medidas de conservação para o Palácio Municipal incluem a implementação de um plano de manutenção preventiva, que deve abranger inspeções regulares nas instalações hidráulicas para identificar e reparar vazamentos no reservatório e encanamentos. A impermeabilização de áreas suscetíveis à umidade, especialmente nas fundações e paredes, deve ser realizada para prevenir infiltrações. É fundamental também promover a manutenção dos pisos e acabamentos, realizando reparos sempre que necessário. A instalação de sistemas de ventilação adequados ajudará a minimizar a umidade e a prevenir o crescimento de fungos e mofo. Por fim, é importante envolver a comunidade e os usuários do espaço em ações de conscientização sobre o cuidado com o patrimônio, promovendo um uso responsável e preservador do edifício. Essas medidas contribuirão para a preservação da integridade e funcionalidade do Palácio Municipal ao longo do tempo.

Intervenções:

A intervenção mais recente ocorreu em 2024, conforme indica placa instalada no *hall* de entrada do



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Palácio Municipal.	
Referências Bibliográficas/Fontes orais:	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS. Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaios. Papagaios, 2020.	
Entrevista com Cíntia Moreira dos Santos, coordenadora de Vigilância e Saúde, em 6 de setembro de 2024.	
Informações Complementares:	
Não há.	
Ficha Técnica:	
Levantamento: Edilson Borges	Data: 6, set. 2024
Elaboração: Edilson Borges	Data: 8, set. 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25, nov. 2024



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

FICHA 06–EAU: EDIFÍCIO DA SEMAS

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário da Secretaria Municipal de Assistência Social decorre da rica história de uso e adaptação do edifício, que reflete as transformações sociais e administrativas de Papagaios. A pesquisa, baseada em entrevistas com funcionários do SEMAS, revela que, apesar da arquitetura art-déco sugerir uma construção na primeira metade do século XX, o imóvel já desempenhou diversas funções essenciais para a comunidade, desde abrigar um Posto de Saúde até servir como cartório e residência. Sua transição para o Serviço Municipal de Abastecimento e Esgoto (SMAE) e, posteriormente, para o SEMAS, demonstra a flexibilidade do espaço em atender as demandas locais. A reforma e ampliação realizadas em 2016 evidenciam o compromisso da administração municipal em adaptar a edificação às necessidades atuais, reforçando sua importância na assistência social da população. Assim, o inventário visa não apenas catalogar o patrimônio, mas também reconhecer a relevância histórica e funcional do imóvel no contexto urbano de Papagaios.

Município:

Papagaios

Distrito:

Sede

Designação:

Edifício da SEMAS

Endereço:

Rua São Vicente, n. 7, Centro

Propriedade/Situação de propriedade:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Responsável:

Prefeitura Municipal de Papagaios

Situação de Ocupação:

Própria

Análise de entorno – situação e ambiência:

A SEMAS está localizada na rua São Vicente, na área central de Papagaios, nas proximidades da Igreja Matriz de São Sebastião. Embora seja uma das áreas mais antigas da ocupação urbana, a região apresenta um caráter dinâmico, com edificações contemporâneas de três a seis pavimentos, que coexistem com prédios datados do início e do meados do século XX. A infraestrutura urbana é completa, com posteamento e fiação aérea, rede de saneamento e vias asfaltadas, que suportam um tráfego intenso de veículos de médio e grande porte. Essa combinação de elementos históricos e contemporâneos, apesar de contribuir para a vitalidade e a funcionalidade do espaço, reflete a necessidade de que o desenvolvimento contínuo da cidade possa ocorrer em atenção com a



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

preservação de edificações de importância histórica.

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista geral do SEMAS. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 2: Entorno imediato do edifício. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 3: Fachada frontal da edificação. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 4: Vista para o salão de entrada do edifício. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 5: Placa comemorativa de inauguração do Palácio Municipal. Edilson Borges, 6 set. 2024.



Foto 6: Vista de uma das salas do SEMAS. Edilson Borges, 6 set. 2024.

Histórico:

O histórico de fundação da Secretaria Municipal de Assistência Social foi elaborado a partir de uma entrevista com funcionários do SEMAS. Acredita-se, com base na arquitetura *art-déco* do



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

edifício, que sua construção ocorreu na primeira metade do século XX. O imóvel abrigou o Posto de Saúde local até a década de 1980 (não foi possível saber quando se instalou tal serviço), sendo posteriormente ocupado por um cartório e até mesmo utilizado como residência. Na década de 2000, o espaço passou a sediar o Serviço Municipal de Abastecimento e Esgoto (SMAE), até sua transferência para o Palácio Municipal em 2013. Em 8 de novembro de 2016, durante a administração do prefeito Marcelino Ribeiro Reis, o edifício foi reformado e ampliado para atender ao Programa Bolsa Família de Papagaios, tornando-se a sede do Serviço de Assistência Municipal (SEMAS). Essa trajetória reflete a evolução do uso do espaço, adaptando-se às necessidades da comunidade ao longo do tempo.

Uso atual/Usos antigos:

Secretaria Municipal de Assistência Social e CRAS (Centro de Referência da Assistência Social).

Descrição:

A edificação em estilo *art-déco* está situada em alinhamento com a rua, apresentando uma fachada destacada pela platibanda escalonada, adornada com degraus, e uma pequena esquadria retangular central. Um alpendre lateral esquerdo permite o acesso ao interior do imóvel por meio de uma rampa, adjacente ao hall principal. Internamente, os pisos são compostos por granitina e ladrilho hidráulico, enquanto as paredes possuem acabamento liso, com algumas apresentando barrados pintados. Os tetos são em laje e as esquadrias são feitas de caixilho metálico com vedação vítrea. A cobertura é disfarçada pela platibanda escalonada, utilizando vedação cerâmica com telhas do tipo "romana", e não há calhas ou condutores visíveis. O sistema construtivo é autoportante, utilizando tijolo cerâmico.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação do edifício é considerado regular, apresentando fissuras e rachaduras nas alvenarias, além de desgastes visíveis nas pinturas e em outros elementos construtivos. Esses problemas decorrem do uso constante, das ações das intempéries e da ausência de reformas recentes, o que compromete a integridade e a estética do imóvel. É necessário um acompanhamento para a identificação e correção dessas questões, visando preservar a edificação e suas características arquitetônicas.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação do edifício incluem a exposição contínua às intempéries, como chuva e sol intenso, que contribuem para o desgaste das superfícies e o surgimento de fissuras. O uso constante do espaço também gera impactos físicos, resultando em desgastes nas pinturas e nas estruturas. Além disso, a falta de manutenção e reformas regulares agrava esses problemas, permitindo que a umidade se infiltre nas alvenarias, potencializando o surgimento de rachaduras e comprometendo a durabilidade dos materiais. Por fim, a ausência de um sistema adequado de drenagem contribui para a acumulação de água nas proximidades, exacerbando os danos estruturais ao longo do tempo.

Medidas de conservação:

As medidas de conservação para o edifício incluem a realização de uma avaliação estrutural detalhada para identificar e reparar fissuras e rachaduras nas alvenarias. A pintura das superfícies deve ser renovada com materiais adequados, garantindo proteção contra intempéries. É essencial implementar um plano de manutenção regular, que inclua inspeções periódicas e a limpeza das áreas externas. A instalação de um sistema de drenagem eficiente ajudará a evitar a acumulação de água nas proximidades, minimizando o risco de infiltrações. Além disso, recomenda-se a proteção das esquadrias metálicas com revestimentos adequados para evitar corrosão. Por fim, a promoção de campanhas de conscientização sobre o uso adequado do espaço pode contribuir para preservar a integridade do edifício.

Intervenções:

A última reforma do edifício ocorreu em 2016, quando se adaptou para receber a SEMAS.

Referências Bibliográficas/Fontes orais:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS. Catálogo do Patrimônio Cultural de Papagaios. Papagaios, 2020.

Entrevista com Rita de Cássia Valadares Campos, secretária municipal da Assistência Social, em 6 de setembro de 2024.

Informações Complementares:

Não há.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges

Data: 6, set. 2024



Município:	Papagaios	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeita:	Rislaine de Faria Caçado	Responsável pelo Departamento de Cultura: Mislene Libéria Braga

Elaboração: Edilson Borges	Data: 8, set. 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25, nov. 2024